



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

27/03/2006



Vale Alfabetizar forma mais de 600 pessoas em Eldorado

O espaço ficou pequeno para tanta gente na cerimônia de formatura dos 636 alfabetizandos do projeto Vale Alfabetizar em Eldorado dos Carajás. Mais uma vitória que foi bastante festejada pelo município que desde 2002 já formou 115 turmas, beneficiando 1950 pessoas. E a vontade de entrar no mundo do conhecimento ao saber ler e escrever cresce a cada dia. Para este ano já tem mais de mil inscritos no Vale Alfabetizar e 700 pessoas participando do EJA - Educação de Jovens e Adultos - em Eldorado.

O Vale Alfabetizar é uma iniciativa da Fundação Vale do Rio Doce em conjunto com a Alfabetização Solidária, tendo ainda o apoio da prefeitura municipal e Universidade de Salvador. Uma parceria que de acordo com Bruno Melo, coordenador administrativo da Mina de Manganês do Azul da CVRD, tem tido resultados muito positivos. "É um programa que tem dado certo e que está trazendo frutos para a região. Não deixa de ser uma vitória de nós todos com os parceiros que estamos colhendo por esse trabalho de desenvolvimento sustentável e responsabilidade social na região. A CVRD e a Fundação estão marcando um gol de placa com mais esse projeto voltado para a educação", elogiou. "Temos que investir mesmo porque as comunidades têm que sentir valorizadas. Espero que essas pessoas não parem e procurem dar seqüência nos estudos e quem sabe até fazer vestibular", disse o coordenador da CVRD.

O prefeito de Eldorado, João Barreto, também reconheceu o sucesso da parceria e os bons resultados do projeto. "Eu me sinto muito feliz e orgulhoso por participar mais uma vez dessa conquista. Agradeço a parceria de todos os envolvidos no projeto que com certeza trará muitos outros frutos para o nosso município".

Vida transformada - O vigilante Pedro Oralino Fernandes de 50 anos, sabia ler e escrever bem pouco. Tentava sempre enviar correspondências para sua filha em Redenção, mas elas sempre voltavam. "Acho que ninguém entendia o que eu escrevia e também não devia ter preenchido o envelope corretamente. Mas graças a Deus isso mudou. Hoje sei ler e escrever e já escrevo muitas cartas para minha filha. Louvo a iniciativa da Vale que para mim é uma das melhores empresas do Brasil".

O lavrador José Freitas da Silveira de 55 anos também passou a enxergar a vida com outros olhos. "Graças a Deus apareceu essa oportunidade. Hoje eu sei ler e escrever não só o meu nome, mas várias palavras. Agora posso viajar que vou saber identificar as placas de ônibus e muitas outras coisas. Estou muito feliz e quero continuar porque é muito importante estudar, inclusive já convenci muitos amigos a participar do projeto".

Outra que não quer mais sair da sala de aula é aposentada de 70 anos, Nilza Maria da Silva. E motivo ela tem de sobra. Quer dar mais orgulho para os sete filhos, 23 netos e dois bisnetos. "Não sabia nem ler e escrever. Achei muito importante. Estudei até Tarsila do Amaral e vi que ela foi uma grande artista no Brasil. Minha vida mudou mesmo. Quem não sabe ler é a metade de um cego, agora enxergo tudo. Espero que a minha família tenha a cada dia orgulho de mim".

O Vale Alfabetizar está presente também nos estados do Maranhão, Sergipe, Minas Gerais e Espírito Santo. No Pará, além de Eldorado o programa está em Abaetetuba, Parauapebas, Marabá, Canaã dos Carajás, Paragominas e Curionópolis - inclusive em Serra Pelada. O Projeto começou em novembro de 2003 e deve se estender até 2017, tempo no qual a Fundação Vale do Rio Doce espera atender 120 mil pessoas dos municípios contemplados pelo Vale Alfabetizar.

Mais informações



Carmem Oliveira

carmem.oliveira@vale.com

Belém

+55 (91) 3215-2460

Nádia Farias

nadia.farias@vale.com

Parauapebas

+55 (94) 3327-4763

Tami Kondo

tami.kondo@vale.com

Marabá

+55 (94) 3327-4763